

- Habzecri, app. h., 967. Doc. most. Lorvão. Dipl. 59.
 Hacem, n. h., 1016. Doc. most. Lorvão. Dipl. 143.
 Halaf, app. h., 1016. Doc. most. Lorvão. Dipl. 143.
 Halafa, app. h., 1040. L. Preto. Dipl. 189.
 Halafac, n. h., 1015. Doc. most. Lorvão. Dipl. 143.
 Halafe, app. h., 1053. Doc. most. Moreira. Dipl. 237.
 Halahoueine e Alahouene, geogr., 1083. Doc. sé de Coimbra. Dipl. 372.
 Halaz e Hallaz, n. h., 1016. Doc. most. Lorvão. Dipl. 143.

(Continúa).

A. A. CORTESÃO.

Bibliographia

O Dr. Capitan e a «Notice sur deux monuments épigraphiques» apresentada ao Congresso prehistorico de França. — por F. Tavares Proença, Coimbra 1906.

A proposito de um dos opusculos apresentados pelo Sr. Tavares Proença ao Congresso de Périgueux, — aquelle em que se descrevem duas curiosas pedras insculpturadas que o autor descobriu em S. Martinho, districto de Castello Branco (vid. *O Arch. Port.*, x, 403)—, publicou o Dr. Capitan na *Rev. de l'École d'Anthrop.*, Nov. de 1905, p. 373, a seguinte affirmação: «des réserves ont été faites sur l'authenticité de ces figures», contra a qual o Sr. Tavares Proença se insurge.

Ainda não examinei estas insculpturas; mas tenho a maior confiança na probidade do joven archeologo de Castello Branco, para que eu possa um instante descrever da authenticidade dos monumentos.

No folheto com que rebate a asserção do Dr. Capitan, transcreve o Sr. Tavares Proença dois artigos de uma revista franceza em que se estabelecem parallelos entre esses monumentos e monumentos congeneres de França¹, parallelos que em parte coincidem com os que produzi n-*O Arch. Port.*, loc. citato,

Em Agosto de 1905 encontrei numa montanha do Alto-Minho uma figura de pedra, que poderá em certo modo comparar-se com os monólithos de Castello Branco, e que está hoje no Museu Ethnologico Português, mercê da dedicação do meu bom amigo o Sr. Dr. Narciso Candido Alves da Cunha, que foi quem me chamou a attenção para ella e m'a obteve. Vê-se que vão assim apparecendo pouco a pouco documentos portuguezes da esculptura prehistorica. Espero que, quando eu publicar o monumento do Alto-Minho, o Dr. Capitan não duvidará da sua authenticidade!

J. L. DE V.

¹ *L'Homme préhistorique*, III, 345-352 e 379. Os monumentos francezes citados são as estatuetas-menhires de Aveyron (Saint-Sernin) e Tarn (Puéch-Réal), figuradas por Hermet no *Bulletin Archéologique*, 1898, est. XXI.